



Área do conhecimento: Linguagens

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano/Segmento de ensino: 5.º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma) Função social de textos que circulam: casa, rua, comunidade e escola Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01- A) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente. (EF15LP01- C) Reconhecer em textos que circulam em campos da vida social para quem foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma) 3.º ao 5.º Ano</p> <p>Decodificação/Fluência de leitura</p> <p>Compreensão</p>	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma) 3.º ao 5.º Ano</p> <p>Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação</p>	<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (Alfabetização)</p> <p>Polissemia</p>	<p>(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.</p>
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma) 1.º ao 5.º Ano</p> <p>Leitura de imagens em narrativas visuais</p>	<p>(EF15LP14) Construir o sentido de tirinhas, relacionando imagem e palavra e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma) 1.º ao 5.º Ano</p> <p>Formação do leitor literário</p>	<p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (Ortografização)</p> <p>Forma de composição de textos poéticos</p>	<p>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p>

1. APROXIMAÇÃO

Videoaulas:

- Assista às videoaulas referentes ao objeto de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) no Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

Releia os registros e as atividades realizadas no caderno de Língua Portuguesa, nos livros *Aprender Juntos* – Português 5 e *Marcha Criança* – Produção de texto – 5.º ano.

2. PERCEÇÃO E PREPARAÇÃO

Vídeo e material de apoio relacionados aos objetos de conhecimento:

- **Tipos de texto** <https://youtu.be/F2nK73Z8a4o>
- **Gêneros textuais** [CLIQUE AQUI](#)

3. AMPLIAÇÃO

TEXTO I

O HOMEM E A GALINHA

Era uma vez um homem que tinha uma galinha. Não era uma galinha como as outras. Um dia a galinha botou um ovo de ouro. O homem ficou contente. Chamou a mulher:

— Olha o ovo que a galinha botou.

A mulher ficou contente:

— Vamos ficar ricos!

E a mulher começou a tratar bem da galinha. Todos os dias a mulher dava mingau para a galinha. Dava pão-de-ló, dava até sorvete. E a galinha todos os dias botava um ovo de ouro. Então o marido disse:

— Pra que este luxo todo com a galinha? Nunca vi galinha comer pão-de-ló... Muito menos sorvete!

— É, mas esta é diferente. Ela bota ovos de ouro! disse a mulher

O marido não quis conversa:

— Acaba com isso, mulher. Galinha come é farelo.

Aí a mulher disse:

— E se ela não botar mais ovos de ouro?

— Bota sim! — o marido respondeu.

A mulher todos os dias dava farelo à galinha. E a galinha botava um ovo de ouro. O marido disse:

— Farelo está muito caro mulher, um dinheirão! A galinha pode muito bem comer milho.

— E se ela não botar mais ovos de ouro?

— Bota sim. — respondeu o marido.

Aí a mulher começou a dar milho pra galinha. E todos os dias a galinha botava um ovo de ouro.

— Pra que este luxo de dar milho pra galinha? Ela que cate o de comer no quintal! Disse o marido.

— E se ela não botar mais ovos de ouro?

— Bota sim — o marido falou.

E a mulher soltou a galinha no quintal. Ela catava sozinha a comida dela. Todos os dias a galinha botava um ovo de ouro. Um dia a galinha encontrou o portão aberto. Foi embora e não voltou mais.

Dizem, eu não sei, que ela agora está numa boa casa onde tratam dela a pão-de-ló.

ROCHA, Ruth. **Enquanto o mundo pega fogo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.p.9-14.

01. a) **SUBSTITUA** as expressões grifadas nas frases a seguir por outras com o mesmo significado.

“E a galinha todos os dias **botava** um ovo de ouro”.

Ela **catava** sozinha a comida dela.”

b) Leia a frase.

“E a mulher começou a **tratar bem** da galinha.”

MARQUE com um (X) a opção que completa corretamente a frase abaixo.

A expressão “tratar bem”, empregada no texto, pode ser substituída por

- A) cumprimentar com bom-dia e boa-noite.
- B) realizar tratamento médico.
- C) cuidar, dar bons alimentos.
- D) deixar a personagem mal-acostumada.

02. Responda às perguntas.

a)

“Era uma galinha como as outras”.

- De acordo com o texto, essa informação é verdadeira? **JUSTIFIQUE.**
 - Por que o homem pedia à mulher, constantemente, para trocar os alimentos que eram dados à galinha?
 - O que aconteceu à galinha no final da história?
- b) Se a galinha botava ovos de ouro, por que o homem estava tão preocupado com o dinheiro que gastava com a alimentação dela?

03. Observe a capa de livro.



- a) Qual é a relação entre o assunto abordado nesse livro e o conto “O homem e a galinha”?
- b) No que diz respeito à autoria das histórias, qual é a relação entre esse livro e o Texto I?

Disponível em:
<http://www.ruthrocha.com.br/img/editions/raw/agalinhadososvosdeouro.jpg>.
Acesso em: 21 fev. 2018.

04. Observe a ilustração do conto “João e o pé de feijão” e leia a frase.



Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com>.

Acesso em: 21 fev. 2018.

- a) Releia o trecho destacado na ilustração. Você acha que, quando o personagem do texto “O homem e a galinha” soube do sumiço dela, teve a mesma reação do gigante?

JUSTIFIQUE.

- b) De acordo com o Texto I, “O homem e a galinha”, por que a galinha era importante?

05. Faça o que se pede.

- a) **MARQUE** com um **X** a resposta correta.

Qual é a moral da história “O homem e a galinha” (Texto I)?

- A) “Quem chega primeiro bebe água limpa”.
B) “Não devemos subestimar os outros”.
C) “Falar é fácil, fazer que é difícil”.
D) “Quem trata bem, sempre tem”.

- b) **ESCREVA** um parágrafo apresentando sugestões sobre o que o homem e sua mulher poderiam ter feito para que a galinha permanecesse com eles.

TEXTO II

A REDE

Naquele dia, como todos os dias, a rede subiu carregada de peixes. Carpas, barbus, lampreias, trutas, enguias e muitos outros peixes foram para as cestas dos pescadores.

Lá no fundo da água do rio, os sobreviventes, assustados e com medo, não ousavam se mexer. Famílias inteiras já haviam sido enviadas para o mercado. Diversos cardumes tinham caído na rede e terminado na frigideira.

Que fazer?

Um grupo de jovens peixes promoveu uma reunião atrás de uma pedra e decidiu se revoltar.

— É uma questão de vida ou de morte, disseram eles. Todos os dias essa rede afunda na água, cada vez num local diferente, para nos aprisionar e nos levar embora de nosso lar. Vai acabar matando todos nós, e o rio ficará sem peixe algum. Nossos filhos têm direito à vida e precisamos fazer alguma coisa para livrá-los desse perigo.

— E o que podemos fazer? — Perguntou uma truta.

— Destruir a rede! — Responderam os outros em coro.

As enguias rapidamente espalharam a notícia dessa corajosa decisão.

No dia seguinte, milhões de peixes de todos os tamanhos e idades reuniram-se para declarar guerra à rede.

A liderança foi entregue a uma sábia e velha carpa, que por duas vezes conseguira escapar, mordendo as malhas da rede.

— Ouçam com atenção, disse a carpa. A rede é da largura do rio, e todas as malhas têm um peso de chumbo por baixo, para que a rede afunde. Dividam-se em dois grupos. Um dos grupos suspenderá os pesos e os carregará até a superfície, e o outro segurará as malhas por cima com firmeza. As lampreias vão serrar com os dentes a corda que mantém a rede esticada entre as duas margens. As enguias vão partir já, para nos informar em que local a rede foi lançada.

As enguias partiram. Os peixes formaram grupos ao longo das margens. Os barbus encorajavam os mais tímidos, lembrando-lhes o triste fim de tantos amigos.

As enguias retornaram; missão cumprida. Elas descobriram onde a rede fora lançada.

Todos os peixes partiram atrás da velha carpa. E então viram a rede, cinzenta e sinistra. Os peixes nadaram para atacar.

A rede foi suspensa por baixo, as cordas que a seguravam foram cortadas, as malhas

foram rasgadas. Cada peixe segurava na boca um pedaço de malha e, abanando fortemente as caudas e as nadadeiras, puxavam de todos os lados a fim de destruir a rede. E a água parecia estar fervendo, enquanto os peixes finalmente libertavam o rio daquele perigo.

DA VINCI, Leonardo. Disponível em: www.estantevirtual.com.br/leonardo-da-vinci/fabulas-e-lendas. Acesso em: 18 abr. 2017. (Adaptado).

06. a) **ASSINALE** com um (X) o significado de cada palavra grifada nas frases abaixo, acordo com o texto.

- “E então viram a rede, cinzenta e **sinistra**”.

sinistra	referente à mão esquerda;
	que é assustadora, causa medo;
	que causa acidente.

- “Os barbus **encorajavam** os mais tímidos (...)”.

encorajar	obrigar;
	incentivar;
	forçar.

b) **ESCREVA** o sentido de cada palavra destacada nas frases a seguir.

- “No dia seguinte, milhões de peixes de todos os tamanhos e idades reuniram-se para **declarar** guerra à rede”.

- “E a água parecia estar fervendo, enquanto os peixes finalmente **libertavam** o rio daquele perigo”.

07. Leia o verbete a seguir.

REDE s.m. 1. Tecido de malhas para apanhar peixes etc.; 2. Tecido de malha com que mulheres e desportistas prendem os cabelos; 3. Cilada; 4. Conjunto dos meios de comunicação ou de informação; 5. Circuito de corrente elétrica, de água e esgotos, gás.

Minidicionário Soares Amora da Língua Portuguesa. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

a) **COPIE do verbete** o significado adequado para a palavra “rede”, empregada no Texto II.

b) **ESCREVA** uma frase empregando a palavra “**rede**” com outro significado.

08. Responda às perguntas, de acordo com o texto “A Rede”.

a) Qual é o cenário em que a história acontece?

- Qual personagem demonstrou ter maior experiência para solucionar o problema que eles estavam enfrentando?

b) Qual era o conflito que as personagens do texto “A Rede” tinham de enfrentar?

- Como as personagens conseguiram solucionar o problema?

09. Observe a imagem.



Disponível em: <https://www.assetans.org.br>.
Acesso em: 28 abr. 2017.

a) **ASSINALE** com um **X** a lição que se pode associar ao texto "A rede".

- A) "Quem tudo quer tudo perde."
- B) "A união faz a força."
- C) "Cada macaco no seu galho."
- D) "Quando um não quer, dois não brigam."

b) Os peixes, personagens do Texto II, trabalharam juntos. **ESCREVA** um parágrafo sobre a importância de realizarmos trabalhos em equipe.

10. Leia o seguinte trecho de uma reportagem.

TEXTO III

Após melhorias nas condições da água, Lagoa da Pampulha atrai mais pescadores

Manhã de domingo de sol, temperatura agradável e muita gente na orla da Lagoa da Pampulha. Além dos ciclistas, adeptos da caminhada, entusiastas da corrida, mulheres desfilando sobre patins, o que chamava a atenção ontem era o número de pescadores – como há muito tempo não se via, conforme eles mesmos afirmaram.

Diogo Luiz Gonçalves, de 25, morador de Venda Nova, disse que a pescaria é o melhor lazer no fim de semana. "Venho sempre aqui. Tem tilápia, curimatã e outros peixes", disse.

Disponível em: <http://www.otempo.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2018. (Adaptado).

a) Qual é o assunto em comum entre o trecho dessa reportagem e o texto "A rede"?

- b) Compare o trecho da reportagem e o 5.º parágrafo do texto “A rede” e **ESCREVA**, no quadro abaixo, a opinião de cada um dos personagens citados, sobre a pescaria.

	Opinião sobre a pescaria
Grupo de jovens peixes (Texto II)	
Diogo Luiz Gonçalves (Texto III)	

4. USO

01. Leia a tirinha da personagem Anabel, uma menina aventureira que adora ler.



Lancast. Anabel. Revista Recreio, n. 456, p. 42.

- Qual foi a travessura de Anabel nessa tirinha?
- Na tirinha, aparece uma onomatopeia. O que ela representa?

02. **CRIE** onomatopeias para representar os fenômenos indicados a seguir.

- Trovão:
- Vento forte:

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.